

EM TEMPOS DE PANDEMIA: A UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO DE WHATSAPP COMO FERRAMENTA DIDÁTICA E PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE BOCA DO ACRE- AM

Renan de Cássia Queiroz Lima¹

RESUMO: O uso eficaz das tecnologias de informação e comunicação tornou-se importante prática no contexto globalizante que exige inovação na sala de aula e melhoria da qualidade dos processos educacionais. A eficácia dessas tecnologias ficou acentuada no período pandêmico do COVID-19 em vários locais do Planeta e, em particular, no Estado do Amazonas, cujos alunos das escolas da rede estadual foram atendidos pelo CEMEAM, departamento da SEDUC/AM. Em razão da suspensão das aulas presenciais, devido à política de isolamento social, a SEDUC/AM implantou o Regime Especial de Aulas não Presenciais, o Programa “Aula em Casa”, oferecendo aulas remotas, veiculadas pelo CEMEAM, e recebidas pelos alunos em suas casas. Nesse sentido, com o propósito de verificar a eficiência e eficácia desse Programa, este artigo objetiva discutir sobre: Os mecanismos utilizados pelo CEMEAM; em que medida o Programa atendeu as necessidades das escolas e dos alunos; a forma como ocorreu o processo de planejamento das atividades com alunos e professores nesse período; os recursos tecnológicos utilizados para envio de material, e sobre o percentual de aceitação dos recursos, por parte da comunidade escolar. Para isso desenvolveu-se uma pesquisa de cunho documental com uma das escolas do Município Boca do Acre/AM, utilizando-se uma abordagem quali-quantitativa, destacando-se os procedimentos e as ferramentas mais utilizados, na escola em questão, bem como os resultados obtidos durante o acompanhamento pedagógico no Município, cujas atividades didáticas e pedagógicas foram realizadas utilizando-se o WhatsApp, Meet e Youtube. A pesquisa demonstrou que diante do cenário de pandemia do COVID-19, a utilização do WhatsApp como ferramenta didática e pedagógica mostrou-se como uma alternativa eficiente para garantir a continuidade do aprendizado.

871

Palavras-chave: Novas Tecnologias. Aplicativo WhatsApp. Aulas Remotas.

ABSTRACT: The effective use of information and communication technologies has become an important practice in the globalizing context that requires innovation in the classroom and improvement in the quality of educational processes. The effectiveness of these technologies was accentuated during the COVID-19 pandemic period in various parts of the planet and, in particular, in the State of Amazonas, whose students from state schools were served by CEMEAM, a department of SEDUC/AM. Due to the suspension of in-person classes, due to the social isolation policy, SEDUC/AM implemented the Special Regime for Non-In-Person Classes, the “Class at Home” Program, offering remote classes, broadcast by CEMEAM, and received by students at their houses. In this sense, with the purpose of verifying the efficiency and effectiveness of this Program, this article aims to discuss: The mechanisms used by CEMEAM; to what extent the Program met the needs of schools and students; the way in which the activity planning process occurred with students and teachers during this period; the technological resources used to send material, and the percentage of acceptance of resources by the school community. For this purpose, documentary research was developed with one of the schools in the Municipality of Boca do Acre/AM, using a qualitative-quantitative approach, highlighting the procedures and tools most used in the school in question, as well as the results obtained during pedagogical monitoring in the Municipality, whose didactic and pedagogical activities were carried out using WhatsApp, Meet and Youtube. The research demonstrated that in the face of the COVID-19 pandemic scenario, the use of WhatsApp as a teaching and pedagogical tool proved to be an efficient alternative to guarantee the continuity of learning.

Keywords: New Technologies. *WhatsApp* Application. Remote Classes.

¹Licenciada em Pedagogia, pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS-TO). Especialista em Informática na Educação e Supervisão Educacional, pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM-AM) Mestra em Educação, pela Universidad Del Norte (UNINORTE-PY).

1 INTRODUÇÃO

Em tempos de pandemia, a utilização do aplicativo WhatsApp como ferramenta didática e pedagógica se mostrou como uma solução eficiente para garantir a continuidade do processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, com a necessidade do distanciamento social e a suspensão das aulas presenciais, as instituições de ensino buscaram alternativas para manter os estudantes engajados e em constante aprendizado. Nesse contexto, o WhatsApp se apresentou como uma opção viável e acessível, permitindo a interação entre professores e alunos de forma prática e dinâmica.

O *WhatsApp*, um aplicativo de mensagens instantâneas amplamente utilizado em todo o mundo, oferece uma série de recursos que podem ser explorados no contexto educacional. Através do envio de mensagens de texto, áudio, imagens e vídeos é possível compartilhar materiais didáticos, realizar exercícios, tirar dúvidas e promover discussões em grupo. Além disso, a possibilidade de criação de grupos específicos para cada disciplina ou turma facilita a organização e a comunicação entre os participantes.

Uma das vantagens do uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica é a sua ampla disponibilidade por parte da comunidade escolar (estudantes, professores equipe administrativa, pais), e seus integrantes estarem familiarizados com o uso desse aplicativo na vida diária.

A interação em tempo real proporcionada pelo WhatsApp também contribui para a aproximação entre docentes e discentes, mesmo à distância. Os estudantes podem fazer perguntas, esclarecer dúvidas e receber feedback imediato dos professores, o que favorece o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem colaborativo e estimulante. Além disso, o aplicativo permite a troca de experiências entre os próprios alunos, promovendo a construção coletiva do conhecimento.

No entanto, é importante ressaltar que o uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica deve ser realizado de forma consciente e planejada. Os professores devem estabelecer diretrizes claras para o uso do aplicativo, definindo horários de disponibilidade, limites de interação e critérios para a utilização dos recursos disponíveis. Além disso, é fundamental garantir a privacidade e a segurança dos alunos, evitando o compartilhamento de informações pessoais e orientando-os sobre os cuidados necessários ao utilizar a plataforma.

Com interdição dos espaços sociais como medida preventiva as unidades escolares da rede pública e privada interditaram suas atividades presenciais, tanto no aspecto administrativo quanto no pedagógico, devido à política de isolamento social. A Secretaria de Educação e Desporto do Amazonas (SEDUC/AM) preocupada com a operacionalização do ano letivo de 2020 instituiu o *Regime Especial de Aulas não Presenciais* para estudantes da rede estadual de ensino (AMAZONAS, 2020). Nele, foi elaborado um plano de ações estratégicas para todos os atores educacionais e comunidade escolar do Estado, objetivando o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Dessa forma a SEDUC/AM, por meio do Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED/MAO) disponibilizou à comunidade escolar amazonense conteúdos didáticos e pedagógicos para proporcionar a continuidade dos estudos fora do ambiente escolar presencial convencional (CEMEAM /2020). Por meio de várias plataformas, o CEMEAM iniciou as aulas remotas via aplicativo Mano, ambientes virtuais de aprendizagens com a aula em casa, pelos canais de Televisão aberta (2.2, 2.3 e 2.4) e Youtube, bem como outras fontes de acompanhamento.

O *Regime Especial de Aulas não Presenciais* do Projeto “Aula em Casa” objetivou ofertar estratégias pedagógicas que pudessem apoiar o ensino remoto/híbrido para todas as séries do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º Segmento) e Educação Infantil (CEMEAM/2020).

Com o objetivo de registrar as informações e coleta de dados bem como os recursos mais empregados nas Escolas Estaduais dos municípios a Secretaria Executiva Adjunta Pedagógica (SEAP)², por meio do Departamento de Gestão Escolar (DEGESC),³ desenvolveu o acompanhamento em conjunto com a Secretaria Executiva Adjunta do

²SEAP-Planejamento, coordenação e controle das atividades desenvolvidas nos Departamentos de Políticas e Programas Educacionais, Centro de Mídias de Educação do Amazonas e Centro de Formação Profissional Padre Anchieta para garantir a qualidade, unidade e modernização das políticas pedagógicas aplicadas para a formação dos profissionais da educação e para o ensino dos alunos da rede estadual (Case SEDUC/2023).

³ DEGESC - I – Coordenar processo de definição, implementação, monitoramento e avaliação da gestão escolar, observar o princípio da participação representativa da escola e da comunidade, a especificidade da educação básica e demais modalidades de ensino; II – Acompanhar o calendário e os prazos para entrega do resultado final, documentação e auditoria escolar, no que dispõe a legislação educacional ; III – Desenvolver atividades complementares, provendo as escolas com materiais de apoio e incentivos necessários à aprendizagem do aluno nas escolas da rede estadual de ensino e IV – Identificar e definir a necessidade de formação dos profissionais da educação das áreas administrativas das escolas. (Case SEDUC/2023).

Interior (SEAI)⁴ e Coordenadorias Regionais de Educação com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades realizadas via plataformas de ensino.

Diante do exposto, surgiram as seguintes questões: até que ponto as aulas do Regime Especial de Aulas não Presenciais do Programa “Aula em Casa” foram satisfatórias? Em que medida o Programa “Aula em Casa” atendeu as necessidades das Escolas Estaduais do Município de Boca do Acre/AM? Como ocorreu o processo de planejamento das atividades com alunos e professores nesse período de isolamento social? No âmbito do envio de material, coleta de atividades quais recursos tecnológicos foram utilizados? Qual o percentual de aceitação dos recursos por parte da comunidade escolar? E estes, foram satisfatórios?

Nesse sentido, o presente artigo objetiva responder essas questões, descrevendo as evidências e os procedimentos empregados e definidos pelos gestores, pedagogos, professores e comunidade escolar, além de analisar o percentual de aceitação e aprovação para o ano subsequente, destacados nas planilhas de controle apresentadas ao DEGESC (Departamento de Gestão Escolar, da SEDUC/AM).

Para melhor compreensão, o artigo está dividido da seguinte maneira: A Seção 1 abarca da introdução, realizando uma abertura da temática proposta para situar o leitor acerca do que é relevante; A Seção 2 explora o tema das tecnologias no ambiente escolar, com o respaldo de alguns autores; Na Seção 3, evidencia-se a construção metodológica da pesquisa; Na Seção 4, apresentam-se os resultados obtidos e a discussão. Na Seção 5, realizam-se as considerações finais.

2 AS NOVAS TECNOLOGIAS E O ESPAÇO ESCOLAR

Entende-se que as novas tecnologias fazem parte da vida dos estudantes, professores e comunidade escolar. Aproveitar as diferentes plataformas tecnológicas é possibilitar novos rumos no processo de ensinar e aprender. Segundo Tori (2010), a distância transacional é afetada por diferentes fatores, como a distância espacial, temporal e interativa, bem como as relações de aprendizagem entre aluno e professor, aluno e colegas, e aluno e material de estudo. Para uma avaliação completa dessa distância é necessário considerar todos esses elementos.

⁴ SEAI- Coordenar e controlar as atividades desenvolvidas nas Escolas Estaduais intermediadas pelas Coordenadorias Regionais de Ensino situadas no Interior do Estado, promovendo a execução das políticas e diretrizes voltadas à educação. (Case SEDUC/2023).

Esse modelo de ensino transacional, destacado por Tori, remete a uma aprendizagem que envolve os fatores emocionais, comportamentais e ambientais, podendo chegar a resultados divergentes para um mesmo projeto. Dessa forma, há procura pelo ensino sem distância, em que a proximidade entre professor e aluno esteja mais ativa, mesmo sendo realizados trabalhos com ensino a distância.

Segundo Cortelazzo (2010), a fim de estabelecer uma comunicação social efetiva, é imprescindível que uma das partes envolvidas no contexto se prepare, em um tempo específico e espaço definido, levando em consideração a vontade de todos os participantes em colaborar.

Entende-se que os espaços destacados pela autora podem ser considerados como sendo síncrono, assíncrono, virtual e presencial, permitindo que os atores, alunos e professores, sejam inseridos no seu tempo, privilegiando o dinamismo dos participantes.

Tori (2010) aponta que as tecnologias da informação e comunicação (TICs) estão revolucionando a forma como aprendemos, nos desenvolvemos e nos conectamos. Com cada vez mais avanços, essas ferramentas estão proporcionando uma flexibilidade e acessibilidade sem precedentes para a educação, cultura e crescimento pessoal e profissional. Esta-se testemunhando o nascimento dos sistemas educacionais do futuro, onde a tecnologia é a chave para desbloquear um mundo de possibilidades.

Sendo assim, entende-se que as TICs trazem para a comunidade escolar novos desafios e novas formas de aprender e ensinar e, nesse contexto, as tecnologias móveis ganham espaços e os aplicativos instantâneos comunicadores (Skype, Windows Live Messenger e WhatsApp Messenger) além das redes sociais (LinkedIn, Facebook, Pinterest, Twitter, TikTok, Snapchat e outros) e aplicativos do e-mail google (Google sala de aula ou Classroom ou Meet) quando bem empregados, dinamizam o aprendizado.

Nesse contexto, a escola analisada destacou o aplicativo instantâneo WhatsApp Messenger como ferramenta de apoio técnico e pedagógico utilizada, pela facilidade de uso e recebimento de dados de forma efetiva.

Para Oliveira (2003), as avançadas tecnologias da informação e comunicação têm revolucionado a forma como aprendemos e nos desenvolvemos profissionalmente, a acessibilidade e flexibilidade dessas tecnologias estão moldando o futuro dos sistemas educacionais. No atual contexto educacional, a demanda por recursos tecnológicos é inevitável, afinal, a educação é um processo complexo que busca facilitar o ensino e a

aprendizagem. E é justamente a educação baseada em tecnologias interativas que oferece um leque de opções aos professores e à comunidade escolar. Nesse cenário, a utilização dessas tecnologias de forma profissional é essencial. Elas proporcionam uma experiência de ensino enriquecedora, permitindo que os educadores explorem novas abordagens e estratégias de ensino. Ao mesmo tempo, oferecem aos alunos uma maneira mais dinâmica e interativa de absorver conhecimento.

Portanto, é fundamental que se estejam abertos e preparados para abraçar essas avançadas tecnologias da informação e comunicação. Elas são ferramentas poderosas que impulsionam a educação, a cultura, o desenvolvimento pessoal e profissional. Com elas, esta-se construindo um futuro educacional promissor e repleto de possibilidades.

O fenômeno de interação entre as redes metropolitanas globalizou a informação, e a cada instante surge tanto na indústria quanto na educação novos modelos e novas tecnologias da informação e comunicação. Segundo Perrenoud (2000 p.125), “a escola não pode ignorar o que se passa no mundo”. Ora, as novas tecnologias transformam não só as maneiras do ser humano se comunicar, mas também de trabalhar, decidir e pensar.

2.1 As Tecnologias móveis e o *WhatsApp Messenger* como recurso pedagógico

876

O processo de ensino e aprendizagem requer a busca de diversas alternativas metodológicas, que envolvam de forma ativa o professor, a escola e a família, assim também como o próprio aluno.

A didática é importante na educação porque permite que a tarefa docente seja realizada com qualidade, ela seleciona e utiliza materiais que facilitam o desenvolvimento de competências e indicadores de aproveitamento, evita a rotina e possibilita a reflexão sobre as diferentes estratégias de aprendizagem. No entanto, na maioria das vezes, a falta de formação ou conhecimentos para lidar com as novas tecnologias acabam dificultando o ensino e criando barreiras entre o professor e o aluno. Diante disso, Alves, Pereira e Viana (2017) ressaltam que o professor deve estar em constante atualização de sua prática, além de buscar cada vez mais inúmeras formas para que o seu aluno possa usufruir de maneira mais efetiva do maior número de recursos disponíveis ao seu aprendizado.

De acordo com Rocha e Miranda (2016), a evolução tecnológica desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e no aprimoramento das habilidades dos jovens. A criação de softwares inovadores, dispositivos de comunicação alternativa e uma infinidade de outros

recursos proporcionam aos jovens maior independência e oportunidades de aprendizado. Essas ferramentas tecnológicas são verdadeiras aliadas na busca pela excelência e autonomia.

No Brasil, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicação (Anatel) de janeiro de 2021, indicam que a telefonia celular ganhou espaço surpreendente de 235,4 milhões de celulares e densidade de 110,62 cel/100 hab. Tal informação mostra que as tecnologias móveis estão cada vez mais inseridas no cotidiano do brasileiro, com diversas finalidades. As tecnologias móveis, gradativamente, ganharam espaços nos últimos anos e, com o avanço da epidemia da COVID-19 no Brasil, e conseqüentemente no Amazonas, as secretarias de educação foram forçadas a adotarem medidas para a continuidade do ensino, o que causou, também, a necessidade de inserir essas tecnologias no cotidiano escolar.

Segundo Oliveira (2003 p. 108), “as tecnologias avançadas de comunicação digital que se assentam na interatividade têm a potencialidade de buscar, no outro experiências e saberes”, fazendo com que se reduza a ênfase frequentemente posta em atividades individuais e puramente livrescas, inerentes ao paradigma educacional conservador. Ora, o uso dessas ferramentas avançadas com a proposta de disseminar informações aos alunos para continuidade das suas atividades escolares no modelo mobile Learning (m-learning) surgiu de forma espontânea, ao longo do aparecimento dos dispositivos móveis, como celulares, tablets, dentre outros. Estes, por sua vez, permitem atividades curtas e interativas em espaços diferentes, permitindo maior interação entre os alunos e professores.

Nesse contexto, observou-se que as escolas, representadas por professores, pedagogos e comunidade escolar do município de Boca do Acre/AM, não estavam preparadas para as mudanças repentinas de aplicação das novas tecnologias no cotidiano dos alunos. Assim, no plano de aplicabilidade de recursos foi destacado com maior ênfase o aplicativo móvel WhatsApp Messenger, popularmente conhecido como WhatsApp, para auxiliar na comunicação, no ensino e na aprendizagem dos alunos e professores da referida escola.

O WhatsApp Messenger é um aplicativo que se utiliza da internet para o envio e recebimento de mensagens instantâneas de maneira gratuita e ilimitada pelo celular, tablet ou configurado no computador na versão WhatsApp Web. O destaque desse aplicativo é a facilidade de envio de diferentes mídias (imagem, áudio, vídeo) textos em formato (Word, Excel, Power Point, PDF e outros), figuras prontas (Emojis), realizar chamadas de vídeos ou chamada de voz em grupos ou individuais, sendo possível criar diferentes grupos e comunidades, enviar link do grupo para seus participantes, bem como o administrador tem

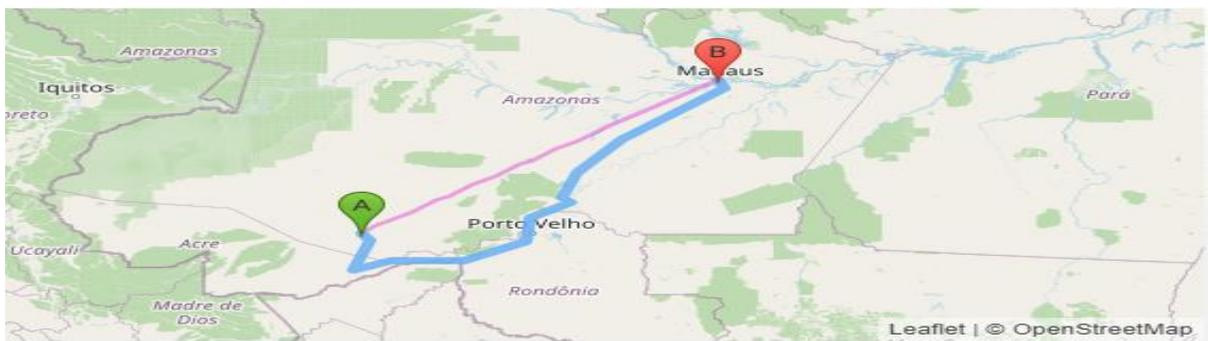
a opção de fechar o grupo/ comunidade para que não ocorra nenhum problema de ordem social.

Unir essa tecnologia a favor da Educação é buscar agregar o ensinar e o aprender em espaços diferentes dos convencionais. O celular e o aplicativo WhatsApp se transformaram em um aliado da escola, dos professores e dos alunos, estreitando a relação interativa entre ambos. Desse modo, Levy (1999 p. 25-9) destaca que a “emergência do ciberespaço acompanha, traduz e favorece uma evolução geral da civilização, e esses espaços são dispositivos de comunicação interativo, comunitário, e apresenta-se justamente como um dos instrumentos privilegiados da inteligência coletiva”.

3 METODOLOGIA

O presente artigo apresenta-se na abordagem documental, através da análise quali-quantitativa, descrevendo as evidências das atividades realizadas pelo *Regime Especial de Aulas não Presenciais*, Projeto “Aula em Casa” no quarto (4º) bimestre de 2020, de uma escola estadual no Município de Boca do Acre/AM, cuja distância da capital Manaus é de 1.026,73 km, em linha reta, conforme ilustra a figura abaixo.

Figura 1: Localização do município da escola em estudo.



Fonte: Google maps, 2023.

Atendendo ao objetivo principal do estudo, optou-se pela pesquisa documental com abordagem quali-quantitativa. Para Santos (2001), a pesquisa documental é uma valiosa fonte de informações que ainda não foram devidamente organizadas, analisadas e publicadas. Ao adotar essa abordagem, está-se alinhando com o paradigma interpretativo dos dados.

Nesse sentido, utilizaram-se os relatórios do 4º bimestre de 2020 de uma escola estadual do município de Boca do Acre/AM para analisar, interpretar e avaliar os dados.

Analisaram-se os resultados das atividades pedagógicas da Escola Estadual de Tempo Integral Professor Antônio José Bernardo Vasconcelos na implementação do Programa "Aula em Casa", como solução pedagógica, em resposta à suspensão das aulas presenciais devido à propagação do COVID-19 no Estado do Amazonas. Essa abordagem foi necessária para desenvolver métodos eficazes para avaliar a adaptação do ambiente escolar às novas metodologias e recursos didáticos, garantindo a continuidade do ano letivo em conformidade com as medidas sanitárias de restrição dos espaços coletivos e as diretrizes de isolamento social como políticas de saúde pública.

Para isso, a SEDUC/AM, por meio da Secretaria Adjunta Pedagógica (SEAP) e do Departamento de Gestão Escolar (DEGESC), adotou um plano de ação com as diretrizes pedagógicas para o regime das aulas não presenciais, de acordo com a Resolução Nº 30/2020, do Conselho Estadual de Educação (CEE/AM), desenvolvendo as normativas no modelo de ensino remoto/híbrido, em resposta à paralisação do ensino presencial nas unidades escolares da rede estadual de ensino, tanto na capital (Manaus) quanto nos demais 61 municípios do Estado. Este plano de ação orienta as escolas estaduais a elaborarem um *Plano de Ação Específico*, utilizando o google forms do e-mail institucional padronizado, disponibilizado e sendo acompanhado pelo DEGESC (CASE, SEDUC/2020).

Desse modo, idealizou, desenvolveu e implementou o dispositivo com a finalidade pedagógica, para esse fim, estruturado em coleta de dados, referentes ao planejamento escolar, acompanhamento pedagógico, prática docente e proficiência, para dimensionar os resultados dos indicadores estabelecidos como metas a serem alcançadas para o ano pandêmico de 2020.

Nessa perspectiva, e por tratar de pesquisa fundamentada em fonte primária, abordou-se a construção do “objeto” *Plano de Ação Específico*, com análise da estruturação do instrumento VALIDAÇÃO REGISTRO DE EVIDÊNCIA 4º BIMESTRE/2020, nas suas dimensões, ações e subações com catalogação de porcentagens definidas por dimensão, análise de dados, coleta de imagens e aplicação de questionários, em que foi possível evidenciar a aplicabilidade de novas tecnologias educacionais como recurso didático essencial ou subsidiário no processo de ensino e aprendizagem.

Por se tratar de um questionário on-line em que a validação dos dados é de responsabilidade dos atores escolares (professores, pedagogos, gestor e alunos), foi possível dimensionar o percentual de aceitação e desenvolvimento das atividades afins. O

questionário foi realizado com 14 (quatorze) questões e para cada uma questão mencionada na ação ou subação foi solicitada uma evidência que poderia ser: “Documentos em PDF/Word, planilha eletrônica, vídeos, apresentações, imagens, áudios, entre outros, que expressasse com veracidade como o procedimento foi executado, por quem foi executado, como o público-alvo, o aluno, foi efetivamente beneficiado pelo processo na sua concepção final, e ainda, informar o percentual aproximado de alcance do procedimento em relação ao objetivo de que trata”. (CASE SEDUC/2020).

1. Subação 1 – Criar estratégias diárias de acompanhamento das atividades pedagógicas para os alunos – elaboradas pelos professores e/ou pelo Projeto Aula em Casa (Período: 4º Bimestre).

2. Subação 1 – Qual o percentual de alcance aproximado do Projeto “Aula em Casa”, considerando as estratégias de acompanhamento diário que foram adotadas para esse fim no 4º bimestre.

3. Subação 2 – Implementar estratégias de uso das ferramentas tecnológicas utilizadas como canais de comunicação para o acompanhamento dos estudos e envio de atividades aos alunos durante o período do Regime de Aulas Não Presenciais (Período: 4º Bimestre).

4. Subação 2 – Percentual aproximado de professores que adotaram estratégias diferenciadas para trabalhar conteúdos, estudos e atividades no decurso do 4º bimestre.

5. Subação 3 – Construir coletivamente, com a equipe gestora e os professores, planos de estudo de acordo com o conteúdo programático previsto nas Diretrizes Pedagógicas para o período do Regime de Aulas Não Presenciais (Período: 4º Bimestre).

6. Subação 3 – Qual o percentual aproximado de professores que acompanharam sistematicamente os conteúdos programáticos trabalhados pelo Regime de Aulas Não Presenciais no 4º Bimestre.

7. Subação 4 – Construir coletivamente, com a equipe gestora e os professores, um banco de atividades pedagógicas de todos os componentes curriculares para serem trabalhados com os alunos (Período: 4º Bimestre).

8. Subação 4 – Qual o percentual aproximado de professores que elaboraram e aplicaram atividades pedagógicas e de verificação de aprendizagem com os alunos durante o

4º bimestre.

9. Subação 5 – Construir coletivamente, com a equipe gestora e os professores, cronograma de atendimento alternativo, conforme divulgado nos canais de comunicação estabelecidos pela escola, para que os professores pudessem auxiliar os alunos durante o período do Regime de Aulas Não Presenciais (Período: 4º Bimestre).

10. Subação 5 – Qual o percentual de alcance aproximado de alunos atendidos pelos professores durante o 4º bimestre, de acordo com os procedimentos adotados.

11. Subação 6.1 – Elaborar com a equipe gestora mecanismos de acompanhamento dos registros das atividades pedagógicas no Diário de Classe (Digital ou Físico) e da participação dos alunos e professores durante o período do Regime de Aulas Não Presenciais (Período: 4º Bimestre).

12. Subação 6.1 – Qual o percentual aproximado de engajamento dos alunos nas atividades pedagógicas realizadas durante o 4º bimestre.

13. Subação 6.2 – Elaborar com a equipe gestora mecanismos de acompanhamento dos registros das atividades pedagógicas no Diário de Classe (Digital ou Físico) e da participação dos alunos e professores durante o período do Regime de Aulas Não Presenciais (Período: 4º Bimestre).

14. Subação 6.2 – Quanto ao prazo de registros de conteúdos do 4º Bimestre no Diário de Classe, sua escola:

15. Supervisor – Status

16. DEGESC – Status

17. Status de Constatação da Análise do Registro

No registro de evidências do 4º bimestre/2020 da EE (ETI) Professor Antônio José Bernardo Vasconcelos, localizado na Rua lago novo, 2115 Praia do gado, município de Boca do Acre/AM, a comunidade escolar destacou com ênfase a utilização do WhatsApp Messenger como recurso pedagógico.

4 RESULTADOS

Os resultados obtidos em resposta ao *Plano de Ação Específico da EE (ETI) Professor Antônio José Bernardo Vasconcelos do Município de Boca do Acre/AM*, nas subações tem-se:

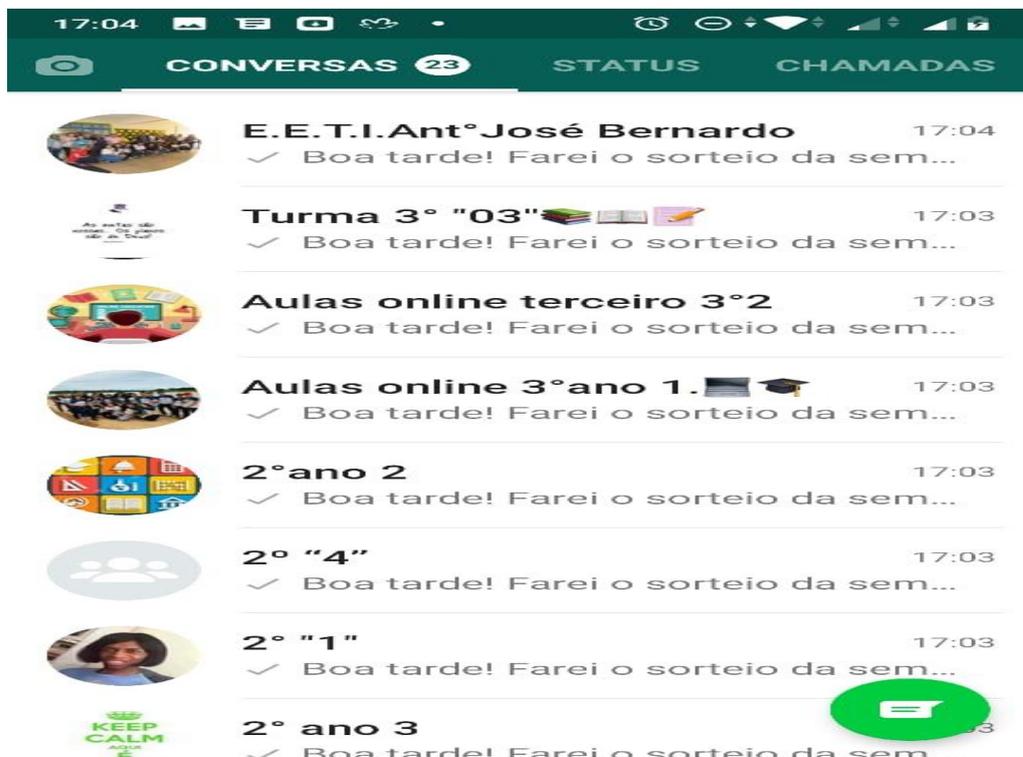
1 – Definir canais de divulgação e mobilização para a realização das reuniões da equipe gestora, professores e demais servidores.

Foi utilizado o grupo de *WhatsApp Messenger* dos funcionários que já existia para tratar dos assuntos pedagógicos; nele foram traçadas as metas e priorizado esse grupo para tratar sobre as aulas não presenciais, bem como as dúvidas para serem resolvidas com o apoio e ideias de todo o corpo docente.

Quanto ao percentual de aceitação foi de 61% a 80%.

Subação 2 – Definir canais para a comunicação com os alunos, pais e responsáveis.

Foi mobilizado o Grêmio Estudantil através do grupo de *WhatsApp*, explicando a importância do apoio deles para a formação dos grupos de cada turma, este, por sua vez, entrou em contato com cada líder (aluno representante) de sala e foram formados todos os grupos conforme suas turmas, a gestora da escola ficou como administradora do grupo que inseriu os professores e pedagogos conforme a lotação da escola, quanto ao percentual de aceitação foi de 61% a 80%.



Subação 3 – Divulgar os documentos normativos vigentes elaborados pela SEDUC e o Plano de Ação construído de forma coletiva contendo orientações padronizadas para que as equipes gestora, técnica e docente seguissem durante o período de Regime Especial de Aulas Não Presenciais.

Para essa Subação de divulgação foi realizada através do status no WhatsApp e Facebook na página da escola bem como informações impressas expostas no portão da Escola; quanto ao percentual de aceitação foi de 61% a 80%.

A divulgação dos documentos normativos vigentes na escola para os alunos e pais por meio do aplicativo de mensagens instantâneas Whatsapp mostrou-se uma prática cada vez mais comum nessa instituição de ensino. Essa estratégia buscou facilitar o acesso e a comunicação entre a escola e a comunidade escolar, fornecendo informações atualizadas de forma rápida e eficiente. Desse modo, destacam-se os benefícios e desafios em relação aos conteúdos compartilhados.

Em primeiro lugar, proporcionou maior transparência e acesso às informações por parte dos alunos e pais. Ao disponibilizar esses documentos de forma digital, a escola possibilitou que todos tivessem conhecimento das regras e normas que regem o ambiente escolar, evitando assim possíveis desentendimentos ou conflitos. Além disso, essa prática também permitiu que os responsáveis pelos alunos tivessem acesso às informações de forma mais ágil, possibilitando uma participação mais ativa na vida escolar de seus filhos.

Outro benefício da divulgação dos documentos normativos pelo Whatsapp foi a facilidade na comunicação entre a escola e a comunidade escolar. Por meio desse aplicativo foi possível enviar comunicados, avisos e esclarecer dúvidas de forma rápida e direta. Essa agilidade na troca de informações contribuiu para que pais e alunos se sentissem mais próximos da instituição de ensino, fortalecendo assim o vínculo entre eles.

Além disso, foi fundamental que a escola estivesse atenta à privacidade dos alunos e pais ao utilizar o *Whatsapp* como meio de comunicação. Foi necessário garantir que as informações compartilhadas fossem de caráter público e não violassem a privacidade dos envolvidos. Dessa forma, foi importante que a escola tenha aplicado uma política de privacidade clara e bem definida, informando aos pais e alunos sobre como as informações seriam tratadas e armazenadas.

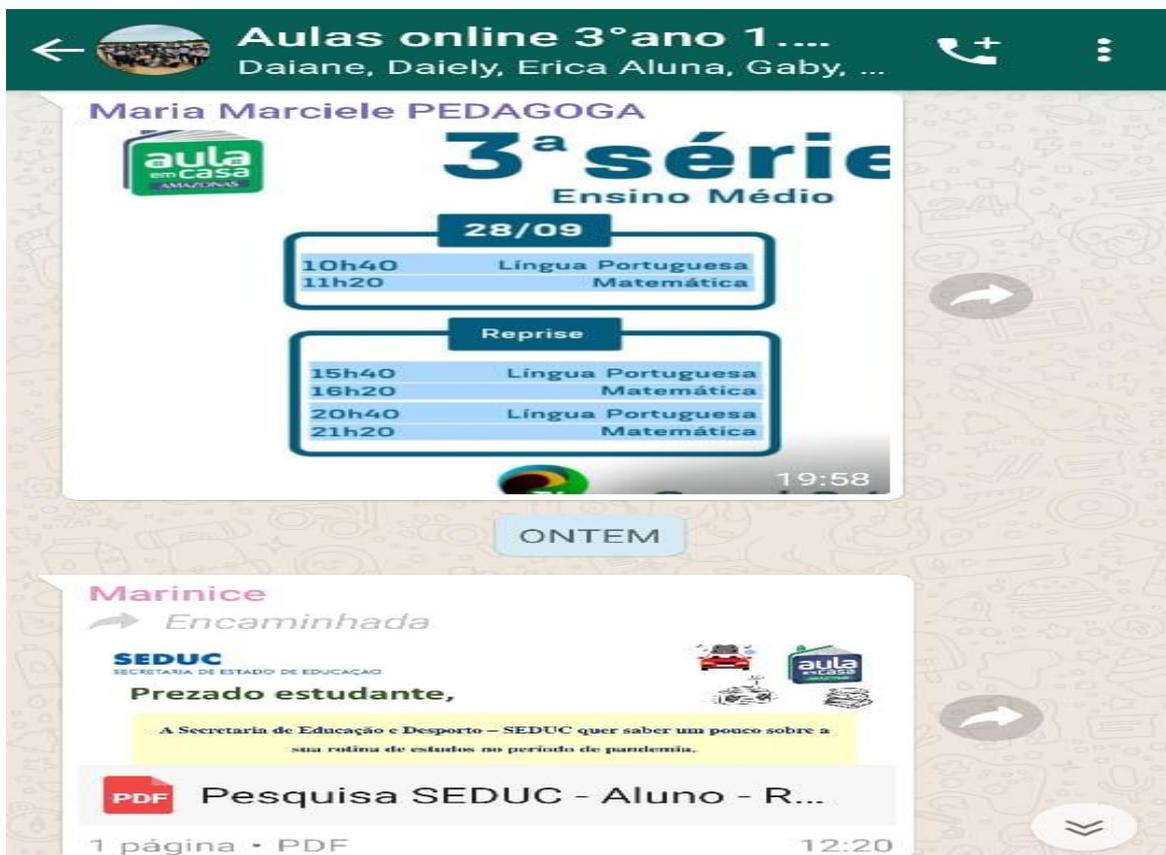
Subação 5 – Criar rotina para divulgação, mobilização e acompanhamento das atividades pedagógicas para os alunos durante o período do Regime de Aulas Não Presenciais.

A divulgação dos conteúdos foi realizada através dos grupos de *WhatsApp* com os acompanhamentos dos professores conforme o horário divulgado pela SEDUC/AM. Os docentes acompanharam, cobraram as atividades que foram enviadas a eles e solicitaram

uma evidência (fotos), a gestão solicitou fotos postadas no grupo de WhatsApp no horário das aulas para comprovação de que os alunos estivessem acompanhando. Quanto ao percentual de aceitação foi de 61% a 80%.

Subação 1 – Criar estratégias diárias de acompanhamento das atividades pedagógicas para os alunos, elaboradas pelos professores e/ou pelo Projeto Aula em Casa.

Em decorrência das dificuldades quanto ao acesso à internet, muitas vezes lenta ou os celulares ficassem sem acesso à internet os professores baixaram as cartelas das aulas e passaram as atividades pelo grupo de whatsApp ou imprimiram as cartelas, que foram recebidas dentro do prazo estabelecido por cada docente. Quanto ao percentual de aceitação foi de 61% a 80%.



Subação 2 – Implementar estratégias de uso das ferramentas tecnológicas utilizadas como canais de comunicação para o acompanhamento dos estudos e envio de atividades aos alunos durante o período do Regime de Aulas Não Presenciais.

Todos os envolvidos tiveram consciência da grande dificuldade que o Estado ainda sofre com relação à internet. Os canais de televisão ajudaram para o sucesso desse projeto, e se os alunos tivessem acesso ao crédito de celular para poderem acessar através dos

dados móveis teria sido muito bom, pois grande parte dos alunos é carente de recursos financeiros. Quanto ao percentual de aceitação foi de 61% a 80%.



Subação 3 – Construir coletivamente, com a equipe gestora e os professores, planos de estudo de acordo com o conteúdo programático previsto nas Diretrizes Pedagógicas para o período do Regime de Aulas Não Presenciais. Através das discussões no grupo de WhatsApp dos docentes da Escola.

885

escola já é realizado a observação dos conteúdos aplicados através do Programa Aula em casa e traçados as metas de acrescentar no retorno das aulas os conteúdos que não foram abordados.

Calendário 36ª Semana
Grade de Transmissão
Data: 27/11/2020

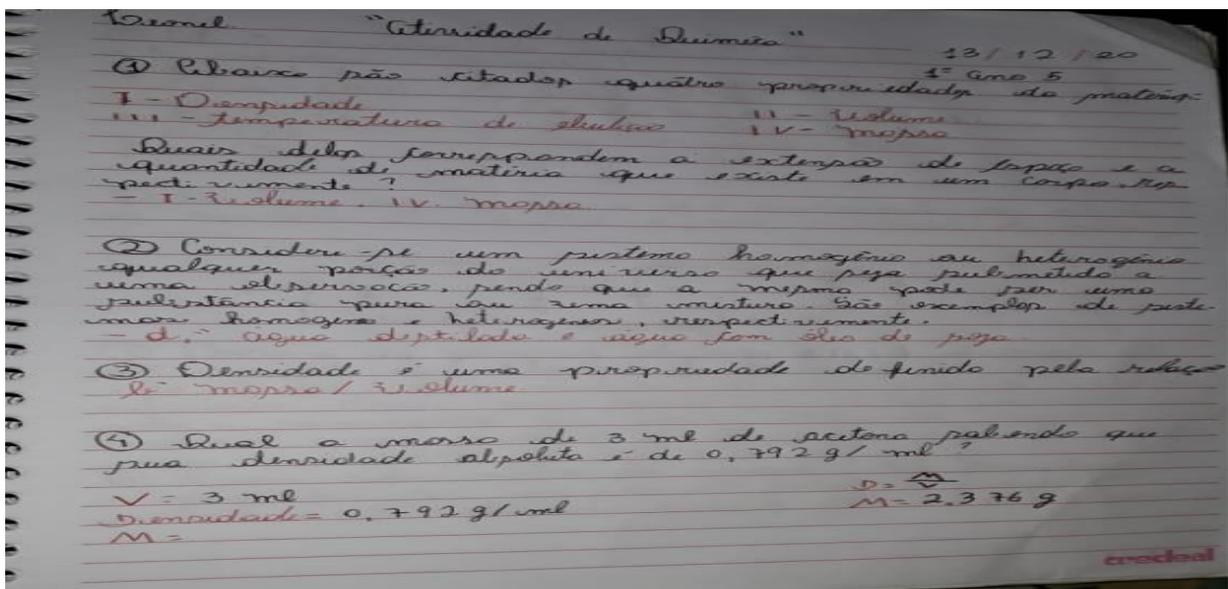
Canal 2.2

	Horário	Tempo	Componente	Conteúdo
EF-6º ANO - AVANÇAR-3º F EJA-2º S-1º F	8h	1º	Matemática	Medidas de Ângulos
EF-7º ANO EJA-2º S-1º F	8h40	2º	Matemática	Calculando o Consumo de Calor
EF-8º ANO - AVANÇAR-4º F EJA-2º S-2º F	9h20	3º	Matemática	Ciência e Tecnologia
EF-9º ANO EJA-2º S-2º F	10h	4º	Matemática	Soluções Criativas
Ensino Fundamental Anos Finais - Todas as séries	O turno matutino será reprisado no turno vespertino a partir das 13:00 horas até			

Subação 4 – Construir coletivamente, com a equipe gestora e os professores, um banco de atividades pedagógicas de todos os componentes curriculares para serem trabalhados com os alunos.

Os docentes pesquisaram questões, de acordo com os conteúdos, para enriquecer ainda mais as aulas e, com isso, foram realizados os trabalhos individuais dos discentes que enviaram as fotos para os professores, conforme exemplo abaixo:

Subação 5 – Construir coletivamente, com a equipe gestora e os professores, cronograma de atendimento alternativo, conforme divulgado nos canais de comunicação estabelecidos pela escola, para que os professores possam auxiliar os alunos durante o período do Regime de Aulas Não Presenciais.



A criação dos grupos com todos os professores inseridos nos grupos teve esse propósito, de orientar e acompanhar as aulas administradas.

Subação 6.1 - Elaborar com a equipe gestora mecanismos de acompanhamento dos registros das atividades pedagógicas no Diário de Classe (Digital ou Físico) e da participação dos alunos e professores durante o período do Regime de Aulas Não Presenciais.

A participação dos docentes foi analisada conforme o cronograma das aulas, a cobrança foi feita, quando necessária, através de mensagens no grupo de WhatsApp ou ligações. A frequência do aluno foi feita através de fotos enviados no grupo.

Subação 6.2 – Quanto ao prazo de registros de conteúdos do 4º Bimestre no Diário de Classe, sua escola:

Já concluídos os registros, o status foi VALIDADO por apresentar absoluta coerência e consistência de informações no registro de evidências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme análise dos resultados observou-se que diante do cenário de pandemia da COVID-19, a utilização do WhatsApp como ferramenta didática e pedagógica se mostrou como uma alternativa eficiente e eficaz para garantir a continuidade do ensino e aprendizagem da referida escola destacada neste estudo no Município de Boca do Acre/AM.

Retomando as questões elencadas no início deste artigo observou-se que o percentual de satisfação, com relação ao Regime Especial de Aulas não Presenciais do Programa “Aula em Casa”, foi satisfatório, atingindo 80% de aceitação do corpo discente, preparando-os para continuidade do ciclo de ensino e que, diante de todos os problemas ocorridos durante esse período de pandemia da Covid-19 (colapso na saúde, mortes..), gestores, professores e alunos conseguiram desenvolver habilidades, técnicas e procedimentos de ensino para que os alunos finalizassem o ano letivo com resultado promissor.

Para isso, utilizaram-se aplicativos de comunicação, rádio comunitário e redes sociais (facebook, Instagram e outros...) e o WhatsApp para que a informação chegasse a comunidade escolar. Quanto ao envio de material, frequência dos alunos e professores e acompanhamento das ações, cerca de 80% responderam que foi via Whatsapp, obtendo um percentual satisfatório de utilização da ferramenta. Os 20% desses discentes, que não responderam, não tinham comunicação e, em alguns casos, a escola fazia a impressão de material, deixava na porta da Escola ou era entregue na casa dos alunos.

Portanto, fica registrado que a experiência utilizada neste estudo para utilização de novas ferramentas de comunicação instantânea no sistema de ensino, como viabilidade técnica para professores, alunos e gestores educacionais, sendo o Whatsapp a ferramenta de interatividade melhor aplicada para alcançar os objetivos e metas do Programa “Aula em Casa”, ofertado pela SEDUC/AM no período da pandemia do Covid-19 nas escolas estaduais do Estado do Amazonas.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, E.P. Educação Remota Emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de covid-19. **Em Rede Revista de Educação a Distância**, v.7, n.1, p. 257-275, 2020.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. In *Educação a distância*, 2006.

BEZERRA, M.O **O uso de recursos TIC no processo de ensino/aprendizagem de língua espanhola no contexto brasileiro**. Trabalho de Conclusão de Curso (Letras Espanhol - Licenciatura) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/48719>. Acesso em: 15 abr. 2023.

CORTELAZZO, I. B. **Prática Pedagógica, Aprendizagem e Avaliação em Educação a Distância**. Curitiba: IbpeX, 2010.

LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Papirus Editora, 2012.

OLIVEIRA, E. G. **Educação a distância na transição paradigmática**. Papirus Editora, 2003.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Artmed editora, 2000.

PERRENOUD, P. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso**. Artmed Editora, 2011.

TORI, R. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**, 2010.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica: A construção do conhecimento**. 4 ed. 2001.

888

SILVA, W. A. Trabalho educativo, tecnologias educacionais e formação humana. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. esp.1, p. 0781-0794, 2022.

SOUZA, J. et al. Projeto EnglishTalks: Uma proposta de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa mediada pelo Google Meet e portal even3 em tempos de pandemia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p. 1-10, 2021

Sites consultados em 03/04/2021:

<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/40590/2/Radis210BrunoDominguez.pdf>

http://www.aulaemcasa.am.gov.br/?page_id=44

<http://www.educacao.am.gov.br/aula-em-casa/>

<http://www.educacao.am.gov.br/institucional/>

<http://www.distanciasentrecidades.com/distancia-boca-do-acre-a-manaus>

<https://www.tecmundo.com.br/tecnologia/42523-o-que-e-tecnologia-.htm>

<https://portal.fgv.br/noticias/brasil-tem-424-milhoes-dispositivos-digitais-uso-revela-31a-pesquisa-anual-fgvicia>